

RESUMO - 09: TECIDOS

REJEIÇÃO IMUNOLÓGICA COM FALÊNCIA DE ENXERTO EM TRANSPLANTE DE CÓRNEA: RELATO DE CASO

Jonatan Vitor Moreno Dantas (vitorjonata135@gmail.com)

Willian Rodrigues Ribeiro (Willian.rodrigues@aluno.uece.br)

Anderson Cauê Sales Amorim (caue.sales@aluno.uece.br)

José Natallos Casseano De Sousa (natalloswoof123@gmail.com)

Kaio Juan Gonçalves Duarte (KaioJuAn02@gmail.com)

Emmanuel John Wanzala (wanzalaemmanuel28@gmail.com)

Nicollas Everton Alencar Lacerda (nicollaseverton09@gmail.com)

Jonas Melo Freire Filho (jonasmeloff87@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante de córnea é um procedimento amplamente utilizado para reabilitação visual. Apesar das altas taxas de sucesso, a rejeição imunológica permanece como uma das principais causas de falência do enxerto. **OBJETIVO:** Descrever um caso de rejeição grave do enxerto corneano com desfecho desfavorável. **RELATO DE CASO :** Paciente adulto, residente em Juazeiro do Norte, Ceará, apresentando ceratopatia avançada e cegueira funcional foi submetido a uma ceratoplastia penetrante após um longo período na fila de espera. A cirurgia transcorreu sem complicações, com uma recuperação visual inicial satisfatória e melhora notável da acuidade ocular nas primeiras semanas. No entanto, o acompanhamento pós-operatório ocorreu de forma irregular devido às dificuldades no acesso a serviços especializados em

oftalmologia. Meses após o transplante, o paciente começou a apresentar hiperemia ocular intensa, dor progressiva, fotofobia e rápida deterioração da visão. Uma avaliação tardia revelou edema difuso da córnea, opacificação extensa do enxerto, forte reação inflamatória e presença de precipitados endoteliais, indicando rejeição imunológica avançada. Apesar do início imediato de terapia imunossupressora intensiva com corticosteroides tópicos e sistêmicos, os danos evoluíram de maneira irreversível, levando à falência total do enxerto e à retomada da cegueira funcional. Este caso evidencia como a rejeição corneana pode ser agressiva quando identificada tardiamente e destaca seu impacto destrutivo no prognóstico visual. **CONCLUSÃO:** A rejeição imunológica do enxerto de córnea pode progredir rapidamente para uma falência irreversível, ressaltando a necessidade de um acompanhamento rigoroso após a cirurgia para garantir a preservação tanto do transplante quanto da função visual.

Palavras-chave: transplante de córnea rejeição imunológica falência do enxerto antígenos hla.